

# Meta 2014



Revitalização da Bacia do Rio das Velhas

## Diagnóstico da Destinação Final dos Resíduos Sólidos Urbanos nos Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Dezembro/2012

**Sumário**

1.	Introdução .....	5
2.	Panorama da Destinação de RSU até Junho de 2012 .....	5
3.	Levantamento de Dados.....	8
3.1.	Prudente de Moraes (31/05/2012) – UTC .....	8
3.2.	Curvelo (26/06/2012) – Depósito de Lixo.....	9
3.3.	Jaboticatubas (06/07/2012) – Depósito de Lixo .....	10
3.4.	Itabirito (18/07/2012) – Aterro Sanitário .....	11
3.5.	Ouro Preto (24/08/2012) – Depósito de Lixo .....	12
3.6.	Gouveia (04/09/2012) – Depósito de Lixo.....	14
3.7.	Datas (04/09/2012) – Depósito de Lixo .....	15
3.8.	Diamantina (05/09/2012) – Aterro Controlado.....	16
3.9.	Funilândia (19/09/2012) – Aterro Controlado .....	17
3.10.	Paraopeba (19/09/2012) – Depósito de Lixo .....	18
3.11.	Araçá (20/09/2012) – Aterro Controlado .....	19
3.12.	Cordisburgo (20/09/2012) – Aterro Controlado .....	20
3.13.	Corinto (25/09/2012) – Depósito de Lixo.....	21
3.14.	Santo Hipólito (26/09/2012) – Depósito de Lixo.....	22
3.15.	Monjolos (26/09/2012) – Depósito de Lixo .....	23
3.16.	Morro da Garça (27/09/2012) – Aterro Controlado.....	25
3.17.	Congonhas do Norte (02/10/2012) – Usina de Triagem e Compostagem.....	26
3.18.	Santana do Riacho (03/10/2012) – Aterro Controlado Desativado.....	27
3.19.	Santana de Pirapama (03/10/2012) – Aterro Controlado .....	28
3.20.	Baldim (04/10/2012) – Depósito de Lixo .....	29
3.21.	Jequitibá (04/10/2012) – Aterro Controlado.....	30
3.22.	Conceição do Mato Dentro (23/10/2012) – Depósito de Lixo .....	31
3.23.	Presidente Kubitschek (24/10/2012) – UTC .....	32
3.24.	Inimutaba (25/10/2012) – Aterro Controlado .....	34
3.25.	Presidente Juscelino (25/10/2012) – Aterro Controlado.....	35
3.26.	Taquaraçu de Minas (26/10/2012) – Depósito de Lixo .....	36
3.27.	Buenópolis (29/10/2012) – Depósito de Lixo.....	37
3.28.	Joaquim Felício (29/10/2012) – Aterro Controlado.....	38
3.29.	Augusto de Lima (30/10/2012) – Aterro Controlado.....	39
3.30.	Nova União (05/11/2012) – Depósito de Lixo.....	40
3.31.	Várzea da Palma (07/11/2012) - Depósito de Lixo.....	41
3.32.	Lassance (08/11/2012) – Depósito de Lixo .....	43
3.33.	Santa Luzia (09/11/2012) – Aterro Controlado.....	44
3.34.	Esmeraldas (12/11/2012) – Depósito de lixo.....	45
3.35.	Ribeirão das Neves (14/11/2012) – Aterro Controlado .....	46
3.36.	Sabará (28/11/2012) – Aterro Sanitário .....	48
3.37.	Matozinhos (19/12/2012) – Depósito de Lixo .....	49
4.	Panorama da Destinação de RSU até Dezembro de 2012 .....	51
5.	Diagnóstico .....	52
6.	Conclusão .....	55

## Índice de Siglas

AAF – Autorização Ambiental de Funcionamento  
AI – Auto de Infração  
ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos  
ASMATÓZ – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Matozinhos  
BRV – Bacia do Rio das Velhas  
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente  
COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental  
DN – Deliberação Normativa  
EPI – Equipamento de Proteção Individual  
ETE – Estação de Tratamento de Esgoto  
FEAM – Fundação Estadual de Meio Ambiente  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
LI – Licença de Instalação  
LP – Licença Prévia  
ONG – Organização Não Governamental  
PUC - Pontifícia Universidade Católica  
RAFA - Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente  
RSS – Resíduos Sólidos de Saúde  
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos  
SEDRU - Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano  
SIAM - Sistema Integrado de Informação Ambiental  
SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
UTC – Usina de Triagem e Compostagem

## Lista de Figuras

<b>Figura 1</b> - Panorama da destinação de RSU .....	5
<b>Figura 2</b> - Panorama da destinação de RSU no Rio das Velhas – Dez/2012 .....	52
<b>Figura 3</b> - Comparativo da situação de junho e dezembro de 2012 .....	55

## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1</b> – Aterros Sanitários em operação (junho 2012) .....	6
<b>Tabela 2</b> - UTC's em operação (junho 2012) .....	6
<b>Tabela 3</b> – Aterros controlados em operação (junho 2012) .....	7
<b>Tabela 4</b> – Lixões na bacia do Rio das Velhas (junho 2012) .....	7
<b>Tabela 5</b> - Classificação após Etapa de Levantamento de Dados .....	51
<b>Tabela 6</b> - Municípios que destinam RSU em Aterros Sanitários (dezembro/2012) .....	53
<b>Tabela 7</b> - UTC's em operação (dezembro 2012) .....	53
<b>Tabela 8</b> – Aterros Controlados em operação (dezembro 2012) .....	54
<b>Tabela 9</b> - Lixões na bacia do Rio das Velhas (dezembro 2012) .....	54
<b>Tabela 10</b> - UTC desativadas .....	55

## Conjunto de Fotos

Conjunto de Fotos 1 - UTC Prudente de Moraes .....	9
Conjunto de Fotos 2 - Lixão de Curvelo e obras do aterro sanitário intermunicipal. ....	10
Conjunto de Fotos 3 – Aterro Controlado de Jaboticatubas. ....	11
Conjunto de Fotos 4 – Aterro sanitário de Itabirito .....	12

Conjunto de Fotos 5 – Depósito de lixo de Ouro Preto .....	13
Conjunto de Fotos 6 – Depósito de lixo de Gouveia.....	14
Conjunto de Fotos 7 – Depósito de lixo de Datas.....	15
Conjunto de Fotos 8 – Aterro controlado de Diamantina.....	17
Conjunto de Fotos 9 – Aterro controlado de Funilândia.....	18
Conjunto de Fotos 10 – Depósito de Lixo de Paraopeba.....	19
Conjunto de Fotos 11 – Aterro Controlado de Araçai.....	20
Conjunto de Fotos 12 – Aterro Controlado de Cordisburgo.....	21
Conjunto de Fotos 13 – Depósito de lixo de Corinto.....	22
Conjunto de Fotos 14 – Depósito de lixo de Santo Hipólito.....	23
Conjunto de Fotos 15 – Depósito de lixo de Monjolos.....	24
Conjunto de Fotos 16 – Aterro controlado de Morro da Graça.....	26
Conjunto de Fotos 17 – Usina de Triagem e Compostagem de Congonhas do Norte .....	27
Conjunto de Fotos 18 – Aterro Controlado Desativado de Santana do Riacho.....	28
Conjunto de Fotos 19 – Depósito de Lixo de Baldim.....	30
Conjunto de Fotos 20 – Aterro Controlado de Jequitibá.....	31
Conjunto de Fotos 21 – Depósito de Lixo de Conceição do Mato Dentro.....	32
Conjunto de Fotos 22 – Usina de Triagem e Compostagem de Presidente Kubitschek.....	34
Conjunto de Fotos 23 – Aterro Controlado de Inimutaba.....	35
Conjunto de Fotos 24 – Aterro Controlado de Presidente Juscelino.....	36
Conjunto de Fotos 25 – Depósito de lixo de Taquaraçu de Minas.....	37
Conjunto de Fotos 26 – Depósito de lixo de Buenópolis.....	38
Conjunto de Fotos 27 – Aterro Controlado de Joaquim Felício.....	39
Conjunto de Fotos 28 – Aterro Controlado Augusto de Lima.....	40
Conjunto de Fotos 29 - Depósito de lixo Nova União.....	41
Conjunto de Fotos 30 - Depósito de lixo Várzea da Palma.....	42
Conjunto de Fotos 31 – Depósito de Lixo Lassance.....	43
Conjunto de Fotos 32 – Aterro Controlado Santa Luzia.....	45
Conjunto de Fotos 33 – Depósito de Lixo Esmeraldas.....	46
Conjunto de Fotos 34 – Aterro Controlado Ribeirão das Neves.....	47
Conjunto de Fotos 35 – Aterro Sanitário Sabará.....	49
Conjunto de Fotos 36 – Depósito de lixo de Matozinhos.....	50

## RELATÓRIO TÉCNICO DGER N.º 002/2012

**Referência:** Relatório Final – Projeto Estratégico Meta 2014: Revitalização do Rio das Velhas. Diagnóstico da destinação final dos Resíduos Sólidos Urbanos baseado nas visitas realizadas até Dez/2012.

### 1. Introdução

A Meta 2014, um dos Projetos Estratégicos conduzidos pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tem como objetivo a implementação de ações nos municípios que compõe a Bacia do rio das Velhas, visando à melhoria da qualidade ambiental. Dentre as ações em andamento estão a erradicação dos lixões que ainda existem e o apoio aos municípios para adoção de soluções adequadas para tratamento ou disposição final dos resíduos sólidos urbanos (RSU).

Através das visitas realizadas nos municípios que compõe a Bacia do Rio das Velhas, no ano de 2012, pode-se compor este relatório de diagnóstico da destinação final dos RSU, que subsidiará o planejamento das ações a serem executadas junto aos municípios nos próximos anos.

### 2. Panorama da Destinação de RSU até Junho de 2012

A Bacia do Rio das Velhas (BRV) é composta por 51 municípios, abrangidos por 3 Superintendências Regionais de Regularização Ambiental: Central; Jequitinhonha; e Norte de Minas. Na extremidade setentrional da bacia temos o município de Pirapora e na extremidade meridional o município de Ouro Preto.

Dos 51 municípios da bacia, a disposição final dos RSU de 16 destes, era realizada em aterros sanitários, 3 em Usinas de Triagem e Compostagem (UTC's), 20 em aterros controlados e 12 ainda enviavam os resíduos para depósitos de lixo a céu aberto ou "lixões".

A Figura 1 apresenta a distribuição percentual dos municípios nas formas de destinação de RSU na BRV, atualizada até 30/06/12.

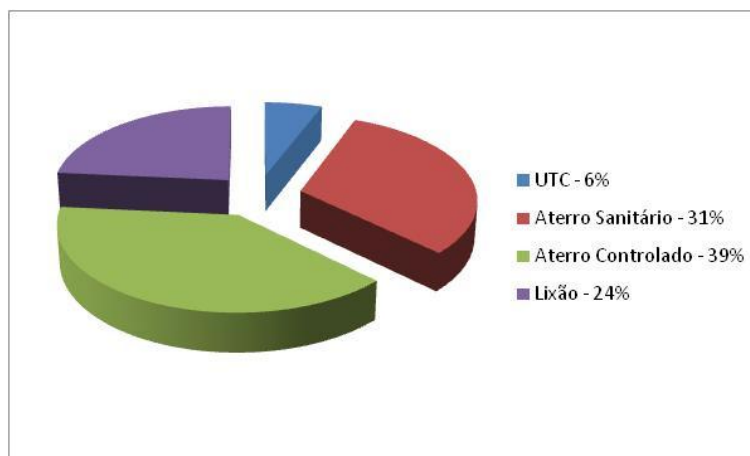


Figura 1 - Panorama da destinação de RSU

Os aterros sanitários, até então, estavam situados nos municípios de Contagem, Itabirito, Pirapora, Sabará e Sete Lagoas. O aterro sanitário em Sabará é operado por empresa privada e atendiam também, por meio de contratos de prestação de serviços, os municípios de Belo Horizonte, Caeté, Capim Branco, Confins, Lagoa Santa, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Rio Acima e São José da Lapa.

A Tabela 1 abaixo contém a lista dos municípios que destinavam os RSU a aterros sanitários até junho de 2012:

**Tabela 1 – Aterros Sanitários em operação (Junho 2012)**

Município	População Urbana IBGE 2010	SUPRAM	ANÁLISE CONCLUSIVA - CLASSIFICACAO 2012 (ATUALIZADA)		
			Tipologia	Local de disposição	Tipo de Licença
Belo Horizonte	2.375.151	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Caeté	35.436	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Capim Branco	8.090	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Confins	5.936	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Contagem	601.400	Central	Aterro Sanitário Regularizado	no município	LO Aterro Sanitário concedida
Itabirito	43.566	Central	Aterro Sanitário Regularizado	no município	LO Aterro Sanitário concedida
Lagoa Santa	48.949	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LI Aterro Sanitário concedida
Matozinhos	30.877	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Nova Lima	79.232	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Pedro Leopoldo	49.953	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Pirapora	52.385	Norte de Minas	Aterro Sanitário Regularizado	no município	LO Aterro Sanitário concedida
Raposos	14.552	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Rio Acima	7.547	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Sabará	114.468	Central	Aterro Sanitário Regularizado	no município	LO Aterro Sanitário concedida
São José da Lapa	11.400	Central	Aterro Sanitário Regularizado	Sabará	LO Aterro Sanitário concedida
Sete Lagoas	208.956	Central	Aterro Sanitário Regularizado	no município	LO Aterro Sanitário concedida

As Usinas de Triagem e Compostagem (UTC's) existentes situam-se nos municípios de: Congonhas do Norte; Presidente Kubitschek; e Prudente de Moraes (Tabela 2).

**Tabela 2 - UTC's em operação (Junho 2012)**

Município	População Urbana IBGE 2010	SUPRAM	ANÁLISE CONCLUSIVA - CLASSIFICACAO 2012 (ATUALIZADA)		
			Tipologia	Local de disposição	Tipo de Licença
Congonhas do Norte	2.598	Jequitinhonha	Usina de triagem e compostagem Regularizada	no município	AAF UTC
Presidente Kubitschek	2.017	Jequitinhonha	Usina de triagem e compostagem Regularizada	no município	LO UTC concedida
Prudente de Moraes	9.199	Central	Usina de triagem e compostagem Regularizada	no município	LO UTC concedida

Os 20 municípios que dispunham os RSU em aterros controlados estão listados na Tabela 3. Esta forma de disposição final dos resíduos é paliativa, e deve seguir aos requisitos técnicos definidos na Deliberação Normativa COPAM nº 118/2008, até que a municipalidade possa dispor os RSU em um sistema adequado.

Esta situação é considerada pela FEAM como muito vulnerável, pois depende da manutenção de boas condições de operação do aterro controlado. Caso isto não ocorra, a situação da área de disposição de RSU pode passar para uma condição de lixão.

**Tabela 3 – Aterros controlados em operação (Junho 2012)**

Município	População Urbana IBGE 2010	SUPRAM	ANÁLISE CONCLUSIVA - CLASSIFICAÇÃO 2012 (ATUALIZADA)		
			Tipologia	Local de disposição	Tipo de Licença
Araçai	1.783	Central	Aterro Controlado	no município	
Baldim	5.067	Central	Aterro Controlado	no município	
Conceição do Mato Dentro	12.269	Jequitinhonha	Aterro Controlado	no município	
Datas	3.088	Jequitinhonha	Aterro Controlado	no município	
Diamantina	40.064	Jequitinhonha	Aterro Controlado	no município	
Gouveia	8.229	Jequitinhonha	Aterro Controlado	no município	
Inimutaba	4.743	Central	Aterro Controlado	no município	
Jequitibá	1.963	Central	Aterro Controlado	no município	
Joaquim Felício	2.526	Norte de Minas	Aterro Controlado	no município	
Monjolos	1.403	Central	Aterro Controlado	no município	
Morro da Garça	1.522	Central	Aterro Controlado	no município	
Nova União	2.872	Central	Aterro Controlado	no município	LO processo arquivado
Ouro Preto	61.120	Central	Aterro Controlado	no município	LI Indeferida
Paraopeba	19.663	Central	Aterro Controlado	no município	
Presidente Juscelino	1.846	Central	Aterro Controlado	no município	
Ribeirão das Neves	294.153	Central	Aterro Controlado	no município	LI concedida
Santa Luzia	202.378	Central	Aterro Controlado	no município	LI Aterro Sanitário concedida
Santana do Riacho	2.279	Central	Aterro Controlado	no município	
Taquaraçu de Minas	1.755	Central	Aterro Controlado	no município	
Vespasiano	104.527	Central	Aterro Controlado	no município	

Na BRV, até junho de 2012, existiam 12 municípios irregulares, que enviavam os RSU para lixões, listado na Tabela 4. Deste grupo, Curvelo e Esmeraldas possuem população acima de 50.000 habitantes, enquanto Jaboticatubas, Corinto e Várzea da Palma têm população entre 10.000 e 30.000 habitantes, e os 7 municípios restantes apresentam populações abaixo de 10.000 habitantes

Segundo informações da Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano – SEDRU, em Curvelo, encontra-se em fase final de instalação um aterro sanitário que pretende atender o consórcio municipal formado por 27 municípios, dentre os quais 8 fazem parte da BRV: Augusto de Lima; Buenópolis; Cordisburgo; Corinto; Funilândia; Jaboticatubas; Santana de Pirapama; e Santo Hipólito, dados obtidos até junho de 2012.

**Tabela 4 – Lixões na bacia do Rio das Velhas (Junho 2012)**

Município	População Urbana IBGE 2010	SUPRAM	ANÁLISE CONCLUSIVA - CLASSIFICAÇÃO 2012 (ATUALIZADA)		
			Tipologia	Local de disposição	Tipo de Licença
Augusto de Lima	2.924	Central	Lixão	no município	
Buenópolis	7.767	Central	Lixão	no município	
Cordisburgo	5.961	Central	Lixão	no município	AAF vencida
Corinto	21.194	Central	Lixão	no município	
Curvelo	67.382	Central	Lixão	no município	LI Aterro Sanitário concedida
Esmeraldas	56.215	Central	Lixão	no município	
Funilândia	2.029	Central	Lixão	no município	
Jaboticatubas	10.740	Central	Lixão	no município	
Lassance	3.882	Norte de Minas	Lixão	no município	
Santana de Pirapama	3.331	Central	Lixão	no município	
Santo Hipólito	2.249	Central	Lixão	no município	
Várzea da Palma	31.313	Norte de Minas	Lixão	no município	LI Indeferida

### 3. Levantamento de Dados

Com o objetivo de atualizar as informações sobre a gestão de RSU, no período entre maio a dezembro do ano de 2012, a FEAM realizou visitas técnicas nas áreas de destinação final de RSU dos seguintes municípios da Bacia do rio das Velhas:

#### 3.1. Prudente de Moraes (31/05/2012) – UTC

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 28' 4,5''	<b>W</b>	44° 9' 22''
--------------------------	----------	---------------	----------	-------------

O município de Prudente de Moraes possui população urbana de 9.199 habitantes (censo 2010 IBGE). A Usina de Triagem e Compostagem (UTC) opera de 2ª a 6ª feira, e recebe cerca de 7 t/dia de resíduos (domiciliar, público e comercial), empregando 13 funcionários da Prefeitura. O empreendimento está isolado por cerca, possuindo portão com placa de identificação adequada. O acesso é realizado por via calçada em boas condições de tráfego.

A unidade de apoio (composta por escritório, sanitários, copa/cozinha) estava em boas condições de limpeza. Os demais componentes da UTC, área de recepção de resíduos, área de triagem e baias para armazenagem dos recicláveis apresentavam boas condições de manutenção. Verificou-se que as leiras de compostagem apresentavam baixa estatura, prejudicando o processo de maturação da parte orgânica dos resíduos. O sistema de tratamento do chorume gerado é realizado por fossa/filtro/sumidouro. Observou-se grande quantidade de resíduos expostos, evidenciando a necessidade de melhorar a sua compactação/recobrimento na vala de rejeito, o que foi recomendado durante a visita. O composto orgânico é utilizado na jardinagem em áreas públicas do município.

De forma geral, a UTC de Prudente de Moraes apresenta condições satisfatórias de operação, conforme fotos a seguir. A Licença de Operação do empreendimento possui validade até 01/04/2013 e recomenda-se desde já notificar o município a providenciar a revalidação junto à SUPRAM Central Metropolitana.



Leiras de compostagem.



Baia de armazenamento de recicláveis.





Plataforma de descarregamento de caminhões.



Vala de rejeitos.

Conjunto de Fotos 1 - UTC Prudente de Moraes

**3.2. Curvelo (26/06/2012) – Depósito de Lixo**

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 50' 25,7"	<b>W</b>	44° 23' 29,9"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Curvelo possui população urbana de 67.382 habitantes (censo 2010 IBGE). O atual depósito de lixo recebe cerca de 95 t/dia de resíduos (todos os tipos). O local está isolado por cerca, porém não possui placa de identificação. O acesso é realizado por via de terra em boas condições de tráfego. Existe grande quantidade de catadores no local e a presença de urubus. Os resíduos são dispostos em plataformas sendo compactados/recobertos diariamente, porém observou-se grande quantidade de resíduos expostos na frente de operação, evidenciando a necessidade de melhoria na operação da vala de rejeito.

Em área próxima ao lixão, verificou-se que as seguintes unidades do futuro aterro sanitário, que se encontra em fase final de implantação: guarita com vigia; galpão; unidade de apoio; vala impermeabilizada com manta PEAD; drenos para captação de lixiviado e gases; canaletas para drenagem pluvial e cercamento com postes de concreto. Este sistema atenderá o consórcio intermunicipal formado por 27 municípios da região.

O município de Curvelo possui programa municipal de coleta seletiva, mas pode-se concluir que está em fase de adequação da destinação de RSU, com o encerramento do atual lixão e conclusão da instalação do aterro sanitário até o final de 2012. A Licença de Instalação do Aterro sanitário vencerá em 25/08/12 e recomenda-se verificar a situação do processo de Licença de Operação do empreendimento junto à SUPRAM.



Vista geral do lixão.



Vestígios da presença de catadores.



Portaria.



Obras do aterro sanitário em fase final.

Conjunto de Fotos 2 - Lixão de Curvelo e obras do aterro sanitário intermunicipal.

### 3.3. Jaboticatubas (06/07/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 27' 10,7"	<b>W</b>	43° 48' 50,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Jaboticatubas possui população urbana de 10.740 habitantes (censo 2010 IBGE). O depósito de lixo recebe cerca de 7 t/dia de resíduos (domiciliar, público e comercial) e possui responsável técnico. O local está isolado por postes de concreto e tela metálica, possuindo portão com placa de identificação adequada. O acesso é realizado por estrada de terra em boas condições de tráfego.

A unidade de apoio, composta por escritório, sanitários e copa/cozinha, estava em boas condições de limpeza. O local apresenta componentes de uma UTC, em boas condições de manutenção como: área de recepção de resíduos, área de triagem e baias para armazenagem dos recicláveis. Não existe pátio de compostagem. Os RSU são dispostos em valas.

Observou-se queima de lixo e grande quantidade de resíduos expostos, evidenciando a necessidade de melhoras na operação e manutenção das condições de operação do depósito.

O município de Jaboticatubas possui programa municipal de coleta seletiva e faz parte de um consórcio intermunicipal da região de Curvelo, cujo aterro sanitário está em fase final de instalação (ver item 3.2).

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM, o município de Jaboticatubas foi autuado, conforme AI nº 11447/2010, com base no artigo 83 do Decreto 44.844/2008, códigos 121 e 122, a saber: prestar informação falsa ou adulterar dado técnico; e causar poluição ou degradação ambiental.



Estrutura de UTC fora de operação.



Vista geral do lixão.



Unidade de apoio.



Vista das unidades da UTC.

Conjunto de Fotos 3 – Aterro Controlado de Jaboticatubas.

### 3.4. Itabirito (18/07/2012) – Aterro Sanitário

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	20° 12' 58,3"	<b>W</b>	43° 49' 8,4"
--------------------------	----------	---------------	----------	--------------

O município de Itabirito possui população urbana de 43.566 habitantes (censo 2010 IBGE). Segundo informado pelo engenheiro responsável pelo aterro sanitário, são recebidas cerca de 25 t/dia de RSU de segunda a sábado, exceto os resíduos de serviços de saúde, que são coletados pela empresa SERQUIP. O acesso é realizado pela rodovia dos Inconfidentes, km-47. A área é de propriedade da Prefeitura, estando isolada com cerca de mourão de madeira e arame farpado, possuindo portão e placa de identificação na entrada.

Os RSU são dispostos em plataformas, mas verificou-se grande quantidade de lixo exposto na frente de operação, o que atrai grande número de urubus.

Os pneumáticos e as lâmpadas fluorescentes são armazenados em galpão coberto. A unidade de apoio composta por escritório, copa/cozinha, sanitários e sala do operador da balança, atende às demandas dos funcionários, mas necessita de melhor limpeza e organização. Considera-se adequada a manutenção paisagística do local.

Observou-se que, em certos pontos, as canaletas para drenagem pluvial estão obstruídas por material vegetal e solo carreado, necessitando de limpeza, o que foi recomendado durante a visita.

As carcaças de animais são dispostas em vala separada. No sistema de captação de gases do aterro, dos quatro queimadores inspecionados, apenas um queimava o gás. O sistema de tratamento do lixiviado é composto por duas lagoas: uma facultativa, que estava seca, e uma anaeróbia, que continha água de chuva. A caixa de passagem à jusante do sistema estava seca.

Conclui-se o aterro sanitário de Itabirito apresenta condições insatisfatórias, necessitando de melhorias operacionais. A Licença de Operação do empreendimento vencerá em 30/03/2013 e recomenda-se notificar desde já a prefeitura a providenciar sua revalidação.



Balança.



Área de armazenamento de pneus e lâmpadas.



Vista geral do aterro, com presença de urubus.



Vista da lagoa facultativa (seca).

Conjunto de Fotos 4 – Aterro sanitário de Itabirito.

### 3.5. Ouro Preto (24/08/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	20° 24' 28,7"	<b>W</b>	43° 33' 33,9"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Ouro Preto possui população urbana de 61.120 habitantes (censo 2010 – IBGE). A prefeitura possui programa de coleta seletiva. Segundo informado é encaminhado ao depósito cerca de 40 t/dia de RSU, de segunda a sábado, exceto os resíduos de serviços de saúde, que são coletados pela empresa Oxigás. O acesso é realizado por via asfaltada, sentido Ouro Branco e por um trecho de terra batida em boas condições de tráfego. A área está a 4 Km do perímetro urbano, não existindo curso d'água a menos de 300 m do empreendimento. No entorno do depósito existe plantação de eucalipto.

O empreendimento é cercado com postes de concreto e arame farpado, possuindo portão com tranca e placa de identificação. Verificou-se unidade de apoio em boas condições de manutenção, permanecendo vigia 24h/dia no local.

Os RSU são dispostos em plataforma, sendo que se presenciou grande quantidade de resíduos expostos, evidenciando falha na compactação/recobrimento, o que atrai urubus. Foram implantados drenos de gases, sendo que alguns deles queimam o metano e parte do lixiviado gerado é tratado pelo sistema RAFA.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM, o município de Ouro Preto foi autuado, conforme AI nº 8005/2010, com base no artigo 83 do Decreto 44.844/2008, códigos 122, a saber: Causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população.

Cabe ressaltar que o município não cumpriu a DN 119/2008, que convocou os municípios com população urbana acima de 30.000 habitantes, a formalizarem processo de licenciamento ambiental para sistema de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos urbanos. Conclui-se que o depósito de resíduos de Ouro Preto apresenta condições insatisfatórias em sua operação, necessitando a implantação de um sistema adequado de disposição final de resíduo como Aterro Sanitário ou Usina de Triagem Compostagem devidamente regularizados.



Acesso ao depósito.



Unidade de Apoio.



Resíduos sem recobrimento.



Sistema de captação de gás.

Conjunto de Fotos 5 – Depósito de lixo de Ouro Preto

### 3.6. Gouveia (04/09/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 26' 10,2''	<b>W</b>	43° 43' 20,4''
--------------------------	----------	----------------	----------	----------------

O município de Gouveia possui população urbana de 8.229 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado é encaminhado ao depósito cerca de 4 t/dia de RSU, de segunda a sábado. A área do depósito é de propriedade da prefeitura. O empreendimento opera há cerca de 16 anos, possui 2,5 ha e não existe curso d'água a menos de 300m. O local está a 2,0 Km do perímetro urbano, sendo o acesso realizado por estrada de terra em regulares condições.

O empreendimento é cercado com mourões de madeira e arame farpado, possuindo portão metálico com placa de identificação. Não existe sistema de drenagem pluvial. Observou-se lixo exposto na frente de operação e queima dos resíduos.

Os RSS são dispostos em fosso de concreto cercado com mourões de madeira e arame farpado, sendo identificado com placa. A ONG Caminho da Serra recolhe pilhas, baterias e lâmpadas nos estabelecimentos comerciais e os pneumáticos são utilizados pela população na estabilização de taludes.



Entrada do depósito.



Área de disposição de RSS.



Presença de queima de resíduos.



Vala encerrada de RSU.

Conjunto de Fotos 6 – Depósito de lixo de Gouveia.

### 3.7. Datas (04/09/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 25' 39,3"	<b>W</b>	43° 39' 20,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Datas possui população urbana de 3.088 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado os RSU são coletados três vezes por semana perfazendo um total de 1,5 t/dia, encaminhados para o depósito de lixo. A área do depósito é de propriedade da prefeitura, estando localizada a 2,0 Km do núcleo populacional. Não existe curso d'água a menos de 300m.

O local do empreendimento é cercado com mourões de madeira e arame farpado, possuindo portão com cadeado, placa de identificação e sistema de drenagem pluvial através de cortes no terreno.

Os RSU são dispostos em trincheiras, e segundo informado, eles são recobertos uma vez por semana. Verificou-se queima dos resíduos. Os RSS e as carcaças de animais são dispostos em valas específicas, ambas isoladas com cerca e arame farpado, possuindo placa de identificação.



Entrada do depósito.



Sistema de drenagem pluvial.



Queima de resíduos.



Área de disposição de RSS.

Conjunto de Fotos 7 – Depósito de lixo de Datas.

**3.8. Diamantina (05/09/2012) – Aterro Controlado**

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 17' 6,8"	<b>W</b>	43° 33' 15,9"
--------------------------	----------	--------------	----------	---------------

O município de Diamantina possui população urbana de 40.064 habitantes (censo IBGE – 2010). Segundo informado é encaminhado para o depósito cerca de 20 t/dia de RSU. A área do depósito localiza-se a 8,0 Km do núcleo populacional, não se verificando residência a menos de 500 m e nem curso d'água a menos de 300m. O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra em boas condições de tráfego.

O depósito possui cerca de mourões de madeira com arame farpado, portão com tranca e placa de identificação. Na entrada, foram plantadas mudas de Sanção do Campo junto à cerca. O depósito não possui sistema de drenagem pluvial. Verificou-se instalado um canil, que não continha cães, próximo à entrada e alguns cães soltos pela área.

Os RSS são dispostos em trincheiras específicas, sendo que parte deles estava sem recobrimento. As pilhas e baterias são gerenciadas pelo Projeto Cuidar em parceria com a Fundação Nestlé, sendo as elas encaminhadas para os correios. Os pneumáticos inservíveis são encaminhados para local coberto, em área distinta do depósito de lixo, porém a prefeitura não possui convênio com a ANIP.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM, o município de Diamantina foi autuado, conforme AI nº 64353/2010, processo 06917/2008/001/2010, com base no artigo 83 do Decreto 44.844/2008, código 166, a saber: descumprir determinação ou deliberação do COPAM; sendo o valor da multa aplicada de R\$ 20.001,00 (vinte mil e um reais). O processo encontra-se em análise jurídica.

Conclui-se que apesar do município de Diamantina operar aterro controlado, está irregular perante a DN 119/2008, que convocou os municípios acima de 30 mil habitantes a formalizarem processo de licenciamento ambiental para sistema de tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos urbanos.



Entrada do depósito de resíduos.



Vala em operação de RSU.





Vala em operação de RSS.



Canil.

Conjunto de Fotos 8 – Aterro controlado de Diamantina.

### 3.9. Funilândia (19/09/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 23' 59,3"	<b>W</b>	44° 3' 4,8"
--------------------------	----------	---------------	----------	-------------

O município de Funilândia possui população urbana de 2.029 habitantes (censo IBGE-2010). Segundo informado o aterro controlado recebe 1,5 t/dia de resíduos sólidos urbanos - RSU. Área do empreendimento é de propriedade da prefeitura estando a 1 km do perímetro urbano e a mais de 300m do curso d'água.

O empreendimento encontra-se isolado com postes de madeira e arame farpado, possuindo placa de identificação. Os RSU são dispostos em rampas, havendo uma pequena quantidade de resíduos expostos na frente de operação. Não existe sistema de drenagem pluvial. As carcaças de animais são dispostas em vala separada. Os RSS são coletados pela empresa INCA.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental - SIAM, o município Funilândia possuía uma Autorização Ambiental de Funcionamento - AFF para Usina de Triagem e Compostagem - UTC concedida em 16/01/2008 cujo vencimento foi em 16/01/2012.

O município faz parte do consórcio sediado em Matozinhos, porém os resíduos ainda não são encaminhados para o empreendimento, pois sua UTC não foi finalizada. A disposição no aterro sanitário em Matozinhos, sem que os resíduos passem pela triagem, esgotaria a vida útil das valas. A disposição dos RSU neste empreendimento está condicionada à operação da UTC.



Entrada do depósito.



Vala em operação.



Vista panorâmica do depósito.



Vala de carcaça de animais.

Conjunto de Fotos 9 – Aterro controlado de Funilândia.

### 3.10. Paraopeba (19/09/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 15' 47,2''	<b>W</b>	44° 25' 47,5''
--------------------------	----------	----------------	----------	----------------

O município de Paraopeba possui população urbana de 19.663 habitantes (censo IBGE- 2010). Segundo informado, o depósito de lixo recebe 12 t/dia de RSU. Área do empreendimento é de propriedade da prefeitura estando a 1 km do perímetro urbano e a mais de 300m do curso d'água.

O acesso ao local é realizado por estrada de terra em boas condições de trafego, sendo o depósito isolado por mourões de madeira e arame farpado, possuindo placa de identificação e portão.

Os RSU são dispostos em valas, não possuindo sistema de drenagem pluvial no entorno delas. Observou-se grande quantidade de lixo sem recobrimento e vestígios de catação (Big-Bag). O local recebe resíduos de construção civil. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são coletados pela empresa Terra Vivas Ambiental Ltda. O responsável técnico pelo empreendimento é o Eng. Civil Francisco Antônio Barbosa da Costa. O município faz parte do consórcio com sede em Curvelo.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental - SIAM, o município de Paraopeba foi atuando, conforme AI nº 15035/2005, processo nº 12680/2005/001/2005, onde foi estipulada multa no valor de R\$ 10.641,00. O processo encontra-se em análise do pedido reconsideração pela procuradoria da FEAM. Conclui-se que o município de Paraopeba opera depósito de lixo, devendo, portanto atender as premissas da DN 118/2008.



Acesso à área do depósito.



Vista da vala utilizada.



Observou-se vestígios de catação (Big-Bag).



Resíduos de construção civil.

Conjunto de Fotos 10 – Depósito de Lixo de Paraopeba.

### 3.11. Araçáí (20/09/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 11' 36,2"	<b>W</b>	44° 14' 41,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Araçáí possui população urbana de 1.783 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado os RSU são coletados 2 vez por semana perfazendo um total de 1,5 t/dia, sendo encaminhados para o aterro controlado. A área do empreendimento é de propriedade da prefeitura, localizada a 1,0 Km do perímetro urbano. Não existe curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra em boas condições de tráfego, sendo o local cercado com mourões de madeira, arame farpado e sanção de campo. Verificou-se a existência de placa de identificação.

Os RSU são dispostos em plataformas, não se verificando lixo exposto no momento da vistoria. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são coletados pela empresa Incineração e Controle Ambiental Ltda. - INCA. O município Araçáí possui programa de coleta seletiva em alguns estabelecimentos comerciais, escolas e indústrias.

Segundo informado, o município de Araçáí faz parte do consórcio intermunicipal com sede em Curvelo.



Via de acesso ao aterro controlado.



Entrada do aterro.



Vala encerrada do aterro.



Vala encerrada do aterro.

Conjunto de Fotos 11 – Aterro Controlado de Araçaí.

### 3.12. Cordisburgo (20/09/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 9' 30,2"	<b>W</b>	44° 18' 33,7"
--------------------------	----------	--------------	----------	---------------

O município de Cordisburgo possui população urbana de 5.961 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado os RSU são coletados duas vezes por semana perfazendo um total de 2 t/dia, sendo encaminhados para o aterro controlado. A área do depósito é propriedade da prefeitura, sendo localizada a 2,0 Km do perímetro urbano, não existindo curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra em boas condições de tráfego, sendo o local cercado com mourões de madeira, arame farpado e sanção de campo, possuindo placa de identificação. A área não possui sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheiras, não se verificando lixo exposto no momento da vistoria. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são dispostos em fosso de concreto, estando identificado com placa. As carcaças de animais são dispostas em valas específicas.

Segundo informado, o responsável técnico pelo empreendimento é o Engenheiro Civil Henrique Freitas Galvão.



Entrada do depósito.



Vala em operação.



Fosso de RSS.



Área de disposição dos RSS.

Conjunto de Fotos 12 – Aterro Controlado de Cordisburgo.

### 3.13. Corinto (25/09/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 22' 41,2"	<b>W</b>	44° 26' 37,8"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Corinto possui população urbana de 21.194 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado os RSU são coletados Segunda à Sábado perfazendo um total de 17 t/dia. A área do depósito é utilizada a cerca de 10 anos, sendo-a de propriedade da prefeitura e localizada a 2,0 Km do perímetro urbano. Não existe curso d'água a menos de 300m.

O empreendimento encontra-se parcialmente cercado com mourões de madeira e arame farpado. Não se verificou sistema de drenagem pluvial no entorno das valas.

Os RSU são dispostos em valas. No momento da fiscalização havia grande quantidade de lixo exposto, observando-se a presença de cinco catadores de lixo no local, além de vestígios de queima. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são coletados e tratados pela empresa SEQUIP. Segundo informado, as carcaças de animais são dispostas em valas específicas.

O município de Corinto faz parte do Consórcio Intermunicipal para Gestão de Resíduos com sede em Curvelo e encerrará esta área em assim que iniciar a disposição dos resíduos no aterro sanitário em Curvelo.

De acordo com Deliberação Normativa COPAM nº 126/2008, o município de Corinto foi convocado ao licenciamento ambiental de sistemas adequados de tratamento ou destinação final de RSU, estando, portanto, irregular perante esta DN ao operar empreendimento não regularizado.



Entrada do depósito.



Grande quantidade de lixo exposto.



Pneus co-dispostos.



Vestígios de queima do lixo.

Conjunto de Fotos 13 – Depósito de lixo de Corinto.

### 3.14. Santo Hipólito (26/09/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 16' 51,1"	<b>W</b>	44° 12' 34,4"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Santo Hipólito possui população urbana de 2.249 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado os RSU são coletados uma vez por semana perfazendo um total de 1,3 t/dia. A área do depósito é da propriedade da prefeitura, estando localizada a 500 m do perímetro urbano. Não existe curso d'água a menos de 300m do local.

O empreendimento encontra-se isolado por cerca de mourões de madeira e arame farpado, possuindo placa de identificação e portão com tranca, porém não se verificou a instalação de sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheiras junto às carcaças de animais. No momento da fiscalização observou-se a presença de animais e vestígios de queima no local. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são coletados e tratados pela empresa SEQUIP.

O município de Santo Hipólito possui, em área distinta da do "lixão", Usina de Triagem e Compostagem - UTC em razoáveis condições de conservação, porém inoperante. Segundo informado, a UTC encontra-se em processo final de desapropriação para conclusão do processo de titularidade do terreno e por fim, obter junto à Superintendência Regional de Regularização Ambiental – SUPRAM, a Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental - SIAM, o município Santo Hipólito foi atuando, conforme AI nº F-7983/2010, processo nº 02625/2008/001/2011, com base no Código 102 do art. 83 do Decreto nº 44.844/2008, a saber: deixar de atender ou descumprir determinação de servidor credenciado, que não seja objeto de infração específica, sendo a pena advertência, sob pena de conversão em multa simples. O processo encontra-se em análise jurídica.

Levando em consideração o porte populacional, o município de Santo Hipólito deveria, no mínimo, atender os critérios técnicos estabelecidos pela DN118/2008, passando a ser classificado como aterro controlado.



Entrada do depósito.



Trincheira em operação.



Unidade de apoio.



UTC inoperante.

Conjunto de Fotos 14 – Depósito de lixo de Santo Hipólito.

### 3.15. Monjolos (26/09/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 18' 36,7"	<b>W</b>	44° 5' 42,7"
--------------------------	----------	---------------	----------	--------------

O município de Monjolos possui população urbana de 1.403 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, os RSU são coletados três vezes por semana perfazendo um total de 2 t/dia. A área do depósito é da propriedade da prefeitura, localizada a 2,0 Km do perímetro urbano, não existindo curso d'água a menos de 300m. O acesso é realizado por via de terra batida em boas condições de tráfego.

O empreendimento encontra-se isolado por cerca de mourões de madeira e arame farpado. A área não possui sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheiras, sendo que no momento da fiscalização, verificou-se vestígios de queima do lixo. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS e carcaças de animais são dispostos em valas separadas.

Segundo o Prefeito municipal, que acompanhou esta fiscalização, o município Monjolos possui programa de coleta seletiva e instalações de uma UTC que se encontra inoperante. Informou também que o município faz parte do Consórcio Intermunicipal para Gestão de RSU com sede em Curvelo.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental - SIAM, o município Monjolos foi atuando, conforme AI nº 15.161/2005 processo nº 12749/2005/001/2005, por deixar de atender a Deliberação Normativa COPAM nº 52/2001, ao não adotar no depósito de lixo as medidas minimizadoras dos impactos ambientais determinados pelo artigo 2º da referida deliberação. O processo aguarda recurso.

Pelo porte populacional, o município de Monjolos deveria, no mínimo, atender os critérios técnicos estabelecidos pela DN118/2008, passando a ser classificado como aterro controlado e a médio prazo, recuperar as instalações da UTC abandonada, para que os resíduos tenham uma destinação ambientalmente adequada.



Trincheira em operação.



Trincheira encerrada.



UTC inoperante.



Prensa danificada.

Conjunto de Fotos 15 – Depósito de lixo de Monjolos.



### 3.16. Morro da Garça (27/09/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 33' 36,8"	<b>W</b>	44° 36' 42,7"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Morro da Graça possui população urbana de 1.522 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado os RSU são coletados três vezes por semana perfazendo um total de 0,4 t/dia. A área do depósito é da propriedade da prefeitura, estando localizada a 2,0 Km do perímetro urbano, não existindo curso d'água a menos de 300m. O acesso é realizado em via de terra batida em boas condições de tráfego.

O empreendimento encontra-se isolado por cerca de mourões de madeira e arame farpado, porém, não possui placa de identificação, nem sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheiras, existindo pouca quantidade de lixo exposto. No momento da fiscalização verificaram-se vestígios de catação (Big-Bags). Os Resíduos de Serviço de Saúde – RSS são coletados pela empresa SEQUIP. As carcaças de animais são dispostas em vala específica para este fim.

O município de Morro da Garça faz parte do Consórcio Intermunicipal para Gestão de Resíduos com sede em Curvelo. Segundo a responsável técnica, os resíduos serão enviados ao aterro sanitário de Curvelo, assim que as pendências burocráticas forem sanadas.

O responsável técnico pela área é a técnica em meio ambiente, a Sra. Liliana Diamantino Boaventura.

Conclui-se que o aterro controlado opera de forma regular, atendendo os critérios técnicos da DN118/2008.



Entrada do aterro.



Vala em operação.



Vestígios de catação.



Via de acesso.

Conjunto de Fotos 16 – Aterro controlado de Morro da Graça.

### 3.17. Congonhas do Norte (02/10/2012) – Usina de Triagem e Compostagem

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 48' 7,6''	<b>W</b>	43° 38' 39,5''
--------------------------	----------	---------------	----------	----------------

O município de Congonhas do Norte possui população urbana de 2.598 habitantes (censo 2010 IBGE). Os RSU são coletados de 2ª a 6ª feira, perfazendo um total de 1,2 t/dia. A Usina de Triagem e Compostagem emprega sete funcionários da Prefeitura, que no momento da fiscalização, portavam Equipamentos de Proteção Individual – EPI's . O empreendimento é isolado por cerca de mourões de madeira e arame farpado, possuindo portão metálico e placa de identificação. O acesso é realizado por via terra em boas condições de tráfego.

A unidade de apoio (composta por escritório, sanitários, copa/cozinha) apresenta bom aspecto de limpeza e manutenção. A área de recepção possui piso em concreto e cobertura em telha metálica, sendo a triagem realizada por esteira elétrica. Os recicláveis são prensados e armazenados em baias cobertas. O pátio de compostagem, em concreto, possui sistema de drenagem pluvial, porém a compostagem não é realizada de forma adequada. Os rejeitos são dispostos em vala, sendo que, havia grande quantidade de lixo exposto, revelando uma ineficiência no recobrimento dos rejeitos. O tratamento de lixiviado é realizado através de fossa.

Os RSS são coletados pela empresa Colefar Ltda, com sede em Belo Horizonte. As carcaças de animais são dispostas em valas específicas, porém se verificou falha no seu recobrimento. Os pneumáticos inservíveis são armazenados em área coberta para posterior uso na contenção de taludes.

De forma geral, a UTC de Congonhas do Norte necessita de melhorias na sua operação como: melhorar o recobrimento dos rejeitos e das carcaças; e aperfeiçoar o processo de compostagem. A Licença de Operação do empreendimento possui validade até 15/12/2013.



Entrada da UTC.



Área de Triagem.



Baías de armazenagem.



Pátio de compostagem.

Conjunto de Fotos 17 – Usina de Triagem e Compostagem de Congonhas do Norte

### 3.18. Santana do Riacho (03/10/2012) – Aterro Controlado Desativado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 9' 17,3"	<b>W</b>	43° 42' 14,2"
--------------------------	----------	--------------	----------	---------------

O município de Santana do Riacho possui população urbana de 2.279 habitantes (censo 2010 – IBGE). O município gera em média 2,0 t/dia de resíduos. A área do antigo aterro controlado é da propriedade da prefeitura, estando localizada a 2,0 Km do perímetro urbano e não existindo curso d'água a menos de 300m. O acesso é realizado por estrada de terra em boas condições de tráfego.

O empreendimento encontra-se isolado por cerca de mourões de madeira e arame farpado, possuindo placa de identificação e portão com tranca. Não se verificou a implantação de sistema de drenagem pluvial no entorno das valas encerradas. Os RSU eram dispostos em plataformas, não se verificando lixo exposto.

A área não mais recebe RSU, sendo esses enviados para a Central de Tratamento de Resíduos Macaúbas S/A – Aterro Sanitário localizado em Sabará.



Via de acesso ao local.



Entrada da área.



Cerca.



Valas encerradas.

Conjunto de Fotos 18 – Aterro Controlado Desativado de Santana do Riacho.

### 3.19. Santana de Pirapama (03/10/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 59' 31,4''	<b>W</b>	44° 2' 33,5''
--------------------------	----------	----------------	----------	---------------

O município de Santana do Pirapama possui população urbana de 3.331 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, são coletados cerca de 1,0 t/dia de RSU. A área do depósito é da propriedade da prefeitura, estando localizada a 2,0 Km do perímetro urbano. Segundo informado, não existe curso d'água a menos de 300m. O acesso é realizado em via de terra batida em boas condições de trafego, sentido Presidente Juscelino.

O empreendimento encontra-se isolado por postes de concreto, mourões de madeira e arame farpado, possuindo placa de identificação. Não se verificou implantado sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em valas. No momento desta fiscalização, observou-se grande quantidade de lixo exposto na frente de operação. Segundo informado, a Prefeitura firmou contrato com a empresa INCA Incineração e Controle Ambiental para coleta, tratamento e disposição final dos Resíduos de Serviço de Saúde – RSS. As carcaças de animais são dispostas em vala específica.

Conclui-se que o aterro controlado opera de forma regular, devendo melhorar o recobrimento dos resíduos e implantar sistema de drenagem pluvial no entorno das valas.



Acesso ao aterro.



Entrada do aterro.



Placa de identificação.



Vala em operação.

### 3.20. Baldim (04/10/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 18' 10,1"	<b>W</b>	43° 57' 39,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Baldim possui população urbana de 5.067 habitantes (censo 2010 – IBGE). O depósito de lixo está localizado a 2,0 Km do perímetro urbano, não existindo curso d'água a menos de 300m.

O empreendimento encontra-se isolado por cerca de mourões de madeira e arame farpado, porém não possui placa de identificação, portão, nem sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em vala, verificando-se muito lixo exposto no momento da fiscalização, além de vestígios de queima do lixo. As carcaças de animais são dispostas em valas específicas. Verificou-se no local a disposição de resíduos de construção civil dispostos aleatoriamente.

Conclui-se que o município de Baldim opera depósito de lixo, estando, portanto, irregular perante as determinações da DN 188/2008.



Entrada do depósito.



Vala em operação.



Vestígios de queima dos resíduos.



Vala de carcaças de animais.

Conjunto de Fotos 19 – Depósito de Lixo de Baldim.

### 3.21. Jequitibá (04/10/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 15' 2,9"	<b>W</b>	44° 2' 8,3"
--------------------------	----------	--------------	----------	-------------

O município de Jequitibá possui população urbana de 1.963 habitantes (censo 2010 – IBGE). A área do depósito é propriedade da prefeitura, estando localizada a 1,0 Km do perímetro urbano. Não existe curso d'água a menos de 300m do local.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada em boas condições de tráfego, sentido Baldim. O local é isolado por postes de concreto, arame farpado, portão com tranca e barreira vegetal – Sansão de Campo, verificando-se na entrada um canil e guarita construídos em alvenaria. O empreendimento não possui placa de identificação.

No local é realizada a triagem dos RSU gerados no município, por funcionários da prefeitura e da ONG IMDASC, há pelo menos 3 anos. Os rejeitos são dispostos em vala, observando-se grande quantidade de lixo exposto e espalhado pelo local, bem como a presença de animais (cães, porcos e galinhas). A área não possui sistema de drenagem pluvial. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são coletados pela empresa INCA com sede em Prudente de Moraes.

Constatou-se na área do depósito de lixo instalações de Usina de Triagem e Compostagem abandonada, composta por: mesa de concreto; unidade de apoio (escritório, copa/cozinha e sanitários); baias para armazenar os recicláveis; e pátio de compostagem. Todos em precárias condições de manutenção e limpeza.

Segundo informado, o depósito de lixo possui responsável técnico, porém não foi apresentado documento que comprove isso.

Segundo consulta ao SIAM, o empreendimento possui Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF para a atividade de depósito de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem, contaminados com óleos, graxas ou produtos químicos, exceto embalagens de agrotóxicos para empresa Reciclagem Santa Aparecida Ltda, concedida em 02/09/2011 e com validade até 02/09/2015.

Conclui-se que o município de Jequitibá opera um depósito de lixo numa área onde deveria funcionar uma UTC.



Entrada do depósito.



Pátio de material reciclável.



Estrutura para armazenar recicláveis.



Vala de rejeitos.

Conjunto de Fotos 20 – Aterro Controlado de Jequitibá.

### 3.22. Conceição do Mato Dentro (23/10/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 3' 54,2''	<b>W</b>	43° 25' 52,7''
--------------------------	----------	---------------	----------	----------------

O município de Conceição do Mato Dentro possui população urbana de 12.269 habitantes (censo 2010 – IBGE). A área do depósito está localizada a 5,0 Km do perímetro urbano e a menos de 100 m da via de acesso, não existindo, segundo informado, curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada em boas condições de tráfego, sendo o local isolado por mourões de madeira e arame farpado (isolamento parcial), além de possuir placa de identificação.

Os RSU são dispostos sobre o solo, sem nenhum critério técnico. Constatou-se grande quantidade de lixo exposto, queima dos resíduos e vestígios de catação (Big-bag's) no local.

Conclui-se que o município de Conceição do Mato Dentro opera depósito de lixo, estando desconforme a Deliberação Normativa COPAM nº 118/2008.



Entrada do depósito.



Presença de queima.



Área de operação.



Vestígios de catação (Big-bag's).

Conjunto de Fotos 21 – Depósito de Lixo de Conceição do Mato Dentro.

### 3.23. Presidente Kubitschek (24/10/2012) – UTC

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 37' 14,9''	<b>W</b>	43° 33' 15,3''
--------------------------	----------	----------------	----------	----------------

O município de Presidente Kubitschek possui população urbana de 2.017 habitantes (censo 2010 – IBGE). O acesso ao empreendimento é realizado por via de terra batida em boas condições de tráfego, sendo o local isolado por mourões de madeira com arame farpado e cerca viva, possuindo placa de identificação e portão.

A UTC é composta por unidade de apoio (escritório; sanitários; copa/cozinha; e vestiário); área de recepção dos resíduos; área de triagem; baias para armazenar os recicláveis; e pátio de compostagem. Observou-se que todas as unidades apresentavam bom aspecto operacional e de manutenção.



A triagem é realizada por cinco funcionários, que durante a fiscalização, portavam devidamente os EPI's. Não se verificou odor desagradável, nem a presença de moscas no local. Após a triagem o material reciclável é prensado, enfardado e armazenado em local coberto (baias), assim como o composto maturado.

O pátio de compostagem apresenta sistema de drenagem do chorume, que o conduz às fossas. No momento da vistoria existiam 5 leiras identificadas. Os rejeitos são dispostos em vala, não havendo lixo exposto ou espalhado na área. Os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são dispostos em vala específica, identificada e isolada por cerca.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM a Prefeitura de Presidente Kubitschek possui os seguintes processos com relação ao empreendimento fiscalizado:

- a) Processo 00472/1998/005/2008 – referente ao Auto de Infração nº F-1197/2007, por “descumprir condicionantes aprovadas nas Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, inclusive planos de controle ambiental, de medidas mitigadoras, de monitoração, ou equivalentes, ou cumpri-las fora do prazo fixado, se constatada a existência de poluição ou degradação ambiental”. O processo encontra-se em análise de recurso;
- b) Processo 00472/1998/006/2011 – referente à Autorização Ambiental de Funcionamento - AFF para tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos e tratamento inclusive térmico e disposição final de RSS até 05/08/2015.

Apesar da autuação lavrada em 2008, o município de Presidente Kubitschek opera de forma satisfatória sua UTC.



Entrada da UTC.



Área de recepção e triagem.



Pátio de compostagem e área das baias.



Área de disposição dos RSS.

Conjunto de Fotos 22 – Usina de Triagem e Compostagem de Presidente Kubitschek.

### 3.24. Inimutaba (25/10/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 45' 47,4''	<b>W</b>	44° 22' 44,2''
--------------------------	----------	----------------	----------	----------------

O município de Inimutaba possui população urbana de 4.743 habitantes (censo 2010 – IBGE). A área está localizada a 2,0 km do perímetro urbano e a mais de 300m de curso d'água.

O acesso ao empreendimento é realizado por via em terra batida em boas condições de tráfego, sendo o local isolado por mourões de madeira e arame liso, além de possuir placa de identificação e portão com cadeado. Não se verificou sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheira, não existindo lixo exposto ou espalhado pela área. As carcaças de animais e os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são dispostos em valas separadas, porém essas não possuem placa de identificação e isolamento adequado.

Salienta-se que, o município de Inimutaba faz parte do Consórcio Intermunicipal para gestão dos RSU com sede em Curvelo e breve enviará seus resíduos para este município.



Entrada da área.



Vala para disposição dos RSU.



Vala encerrada de RSS.



Vala para disposição dos RSS.

Conjunto de Fotos 23 – Aterro Controlado de Inimutaba.

### 3.25. Presidente Juscelino (25/10/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	18° 38' 6,4"	<b>W</b>	44° 5' 31,9"
--------------------------	----------	--------------	----------	--------------

O município de Presidente Juscelino possui população urbana de 1.846 habitantes (censo 2010 – IBGE). A área do aterro controlado está localizada a 6,0 km do perímetro urbano e a mais de 300m de cursos d'águas.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada, sentido Curvelo, e por trecho de terra em boas condições de tráfego. O local é isolado por mourões de madeira e arame liso, possuindo placa de identificação, portão com cadeado e barreira vegetal. Não se verificou a presença de sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheira, sendo recobertos uma vez por semana. Isso acarreta num pequeno acúmulo de lixo sem recobrimento na trincheira. As carcaças de animais e os Resíduos de Serviço de Saúde - RSS são dispostos em valas separadas, sendo a área dos RSS isolada e identificada por placa.

Segundo representante da Prefeitura, o município de Presidente Juscelino possui programa de coleta seletiva e faz parte do Consórcio Intermunicipal de Gestão dos RSU, com sede em Curvelo.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM, a Prefeitura municipal de Presidente Juscelino foi autuada conforme AI nº 1289/2008, processo 01809/2002/001/2008, por “descumprir determinação ou deliberação do COPAM”. O processo encontra-se em análise jurídica.



Via de acesso.



Entrada do aterro controlado.



Trincheira para disposição dos RSU.



Vala para disposição dos RSS.

Conjunto de Fotos 24 – Aterro Controlado de Presidente Juscelino.

### 3.26. Taquaraçu de Minas (26/10/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 39' 35,8"	<b>W</b>	43° 41' 31,8"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Taquaraçu de Minas possui população urbana de 1.755 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito de lixo recebe um total de 2 t/dia de RSU. A área é alugada à prefeitura, estando localizada a 2 km do perímetro urbano e a mais de 100m de estradas. Não existe curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado com pavimentação em cascalho, com regulares condições de tráfego. O local é isolado com cerca e porteira, possuindo placa de identificação. A área não possui sistema de drenagem pluvial. A vegetação predominante é nativa.

Os RSU são dispostos em vala escavada, sendo a declividade do terreno inferior a 30%. Verificou-se grande quantidade de resíduos expostos e vestígios de queima no momento da fiscalização. Foi informado que o recobrimento é quinzenal, não atendendo, portanto, a DN118/2008.

A vala de Resíduo de Serviço de Saúde - RSS fora encerrada, sendo que essa apresentava placa de identificação. As lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias são coadispuestas ao lixo urbano. O depósito não recebe pneumáticos.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental - SIAM, o município de Taquaraçu de Minas foi atuando, conforme AI nº F-1189/2007, processo 11910/2005/002/2008, com base no Decreto nº 44.309/2006, Art. 87, Inciso III, por

descumprir determinação ou deliberação do COPAM. O processo encontra-se inscrito em dívida ativa.



Entrada do depósito de lixo.



Vala de operação.



Vala de RSS desativada.



Isolamento da área.

Conjunto de Fotos 25 – Depósito de lixo de Taquaraçu de Minas.

### 3.27. Buenópolis (29/10/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	17° 49' 14,8"	<b>W</b>	44° 9' 57,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	--------------

O município de Buenópolis possui população urbana de 7.767 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito de lixo recebe um total de 4 t/dia de resíduos. Sua área é de propriedade da prefeitura, estando localizada a 7 km do perímetro urbano e a mais de 100m de estradas. Não existe curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por pavimentação em cascalho, em boas condições de tráfego. O local está isolado com portão e cerca de mourões de madeira, possuindo placa de identificação. A área não possui sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em vala escavada, onde a declividade do terreno é inferior a 30%. Estes resíduos são queimados – prática essa condenada pela DN118/2008.

Segundo informado, os RSS são queimados no posto de saúde, não se verificando a presença desses na área do depósito. As lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias são coadispostas aos RSU.



Entrada do depósito de lixo.



Prática de queima dos RSU.



Vala em operação.



Queima dos resíduos.

Conjunto de Fotos 26 – Depósito de lixo de Buenópolis.

### 3.28. Joaquim Felício (29/10/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	17° 45' 1,5"	<b>W</b>	44° 9' 59,7"
--------------------------	----------	--------------	----------	--------------

O município de Joaquim Felício possui população urbana de 2.526 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o aterro controlado recebe o total de 1 t/dia.

O acesso ao empreendimento é realizado por via em terra batida, em boas condições de tráfego, sendo o local isolado com portão, cerca com mourões de madeira e parte em cerca viva.

No aterro controlado, verificaram-se instalações de UTC operante sem regularização ambiental, composta por: unidade de apoio; área de recepção dos resíduos; área de triagem; baias para armazenamento de recicláveis; pátio de compostagem; e fossa.

A área de recepção possui pavimentação de concreto e cobertura, sendo realizado no local o processo de separação parcial dos resíduos. O mesmo encontra-se higienizado. Após a separação parcial, os resíduos são encaminhados através de rampa, por gravidade, para a área de triagem. Ambas as áreas – recepção e triagem possuem sistema para drenagem dos líquidos de lavagem. Observou-se que os funcionários portavam devidamente os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

O material reciclado é prensado e armazenado em baias, que não apresentam cobertura, nem extintores de incêndio.

O pátio de compostagem possui sistema de drenagem de chorume conjugado com fossa. No momento da visita havia apenas uma leira em processo de maturação, porém sem identificação. O composto maturado estava parcialmente coberto com lona.

Os rejeitos são dispostos em vala, verificando-se pouco lixo exposto, mas alguns pneumáticos estavam dispostos a céu aberto. As lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias são armazenadas em tambores plásticos com tampa.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM, o município de Joaquim Felício foi atuando, conforme AI nº 15370/2005, processo nº 17356/2005/001/2005, por causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano à saúde humana, aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou a patrimônio natural ou cultural.

Conclui-se que o município de Joaquim Felício opera empreendimento, a saber, Usina de Triagem e Compostagem de resíduos, sem regularização ambiental, estando, portanto, sujeito às penalidades legais com base no Decreto 44.844/2008. Devido este fato, o empreendimento foi classificado como aterro controlado.



Unidade de apoio.



Área de recepção e triagem.



Baias de armazenamento sem cobertura.



Sistema de drenagem pluvial.

Conjunto de Fotos 27 – Aterro Controlado de Joaquim Felício.

### 3.29. Augusto de Lima (30/10/2012) – Aterro Controlado

Coordenadas SAD69	S	18° 7' 22,1"	W	44° 16' 24,4"
-------------------	---	--------------	---	---------------

O município de Augusto de Lima possui população urbana de 2.924 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito recebe um total de 7 t/dia de RSU. Sua área é de propriedade da prefeitura, estando localizada a 500 m do perímetro urbano e a mais de 100m de estradas. Não existe curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra em boas condições de tráfego. O local é isolado por mourões de madeira, cerca e portão, porém não possui placa de identificação. Não se verificou a instalação de sistema de drenagem pluvial na área do aterro.

Os RSU e os RSS são coodispostos numa vala escavada onde a cobertura com terra é realizada duas vezes por semana. As carcaças de animais são dispostas em vala rasa, não possuindo placa de identificação, nem isolamento. Verificou-se grande quantidade de resíduos de poda e de construção civil, dispostos ao lado da vala de RSU. Segundo informado, os pneumáticos são recolhidos por empresa terceirizada e as lâmpadas, pilhas e baterias são coodispostas aos RSU.



Entrada do aterro controlado.



Vala em operação.



Vala de carcaças de animais.



Resíduo de construção civil e poda.

Conjunto de Fotos 28 – Aterro Controlado Augusto de Lima.

### 3.30. Nova União (05/11/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 43' 30,3"	<b>W</b>	43° 34' 1,3"
--------------------------	----------	---------------	----------	--------------

O município de Nova União possui população urbana de 2.872 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito opera de segunda a sábado perfazendo um total de 2 t/dia. A área do depósito é de propriedade da prefeitura, estando localizada a



1 km do perímetro urbano e a menos de 100m de estradas, não existindo curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra em condições adequadas de tráfego, sendo o local isolado por cerca de mourões de madeira, não possuindo, porém, portão e placa de identificação.

Os RSU são dispostos em vala escavada com declividade inferior a 30%, onde são queimados ao invés de recobertos. Verificaram-se fumaça no momento da vistoria. Segundo informado, os RSS são incinerados no posto de saúde, não se constatando a presença dos mesmos no depósito. Lâmpadas fluorescentes, baterias e pilhas são coodispostas.

Pelo porte populacional, o município de Nova União deveria atender aos critérios técnicos mínimos estabelecidos pela DN118/2008, passando a operar aterro controlado.



Entrada do depósito.



Vala em operação.



Vestígio de queima.



Lixo disperso pela área.

Conjunto de Fotos 29 - Depósito de lixo Nova União.

### 3.31. Várzea da Palma (07/11/2012) - Depósito de Lixo

Coordenadas SAD69	S	17° 32' 25,5"	W	44° 46' 1,8"
-------------------	---	---------------	---	--------------

O município de Várzea da Palma possui população urbana de 31.313 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito opera de segunda a sábado perfazendo um total de 15 t/dia. A área do depósito é de propriedade da prefeitura,

sendo localizada a mais de 500m de núcleo populacional e a mais de 100m de estradas, não existindo curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada em condições adequadas de tráfego. O local é isolado por mourões de madeira e arame farpado, porém, verificaram-se algumas falhas no isolamento e inexistência de placa de identificação. Não se verificou sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em vala, verificando-se grande quantidade de lixo exposto sem recobrimento, bem como a presença de catadores, animais (gado) e vestígio de queima no local. Os RSS são dispostos em vala separada, sem identificação e recobrimento.

Segundo consulta ao Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM, o município foi autuado, conforme AI nº 64311/2011, com fundamento no artigo 83, código 122 do decreto 44.844/2008, a saber: Causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em danos aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população. Este se encontra em análise jurídica.

Conclui-se que o município de Várzea da Palma opera depósito de lixo, descumprindo DN 126/2008, que convocou os municípios com população entre 20 mil e 30 mil habitantes ao licenciamento ambiental de sistemas adequados de tratamento ou destinação final de resíduos sólidos urbanos.



Entrada do depósito.



Vala em operação com presença de catadores e animais (gado).



Vala de RSS.



Vestígio de queima.

Conjunto de Fotos 30 - Depósito de lixo Várzea da Palma.

**3.32. Lassance (08/11/2012) – Depósito de Lixo**

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	17° 51 '39''	<b>W</b>	44° 35' 23,4''
--------------------------	----------	--------------	----------	----------------

O município de Lassance possui população urbana de 3.882 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito recebe um total de 2 t/dia. A área do depósito é de propriedade da prefeitura, estando localizada a mais de 500m de núcleo populacional e a aproximadamente 100m de estradas, não havendo curso d'água a menos de 300m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada em condições adequadas de tráfego. O local é isolado por postes de concreto e arame farpado, possuindo portão e placa de identificação. Verificou-se no local instalação de UTC abandonada, composta por: área de triagem e recepção de resíduos; baias para armazenar os recicláveis e unidade de apoio. Não se verificou sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em trincheira, porém se observou grande quantidade de lixo exposto sem recobrimento, além de vestígio de catação (Big-bag's) e queima de resíduos no local. As carcaças de animais são dispostas em vala separada, estando identificada. Observou-se a presença de pneus dispostos a céu aberto.

Pelo porte populacional, o município de Lassance deveria atender aos critérios técnicos mínimos estabelecidos pela DN118/2008, passando a operar aterro controlado.



Pneus dispostos a céu aberto.



UTC abandonada.



Vestígios de queima.



Evidência de catação.

Conjunto de Fotos 31 – Depósito de Lixo Lassance.

### 3.33. Santa Luzia (09/11/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 43' 2,5"	<b>W</b>	43° 49' 49,2"
--------------------------	----------	--------------	----------	---------------

O município de Santa Luzia possui população urbana de 202.378 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado o depósito opera 3 vezes por semana perfazendo um total de 80 t/dia. A área do depósito é alugada, estando localizada a mais de 500m de núcleo populacional e a mais de 100m de estradas. Não se verificou curso d'água a menos de 100 m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra e cascalho em condições regulares de trafego. O local é isolado por cerca, possuindo placa de identificação, vigia 24 horas e portão, que no momento da visita estava danificado. Não existe sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em plataformas, onde são compactados e recobertos diariamente. Observou-se grande quantidade de lixo exposto. Constatou-se a presença de animais (cachorros, cavalos e gado), bem como grande quantidade de urubus. O local dispõe de dreno de gases (porém alguns inoperantes), drenos de chorume e lagoa de armazenamento desses, que posteriormente é enviado para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE.

Os RSS e as carcaças de animais são dispostos em valas separadas, porém sem placa de identificação. Ressalva-se informar que os RSS são provenientes de farmácias, já que o hospitalar, conforme informado, é recolhido por empresa especializada. Pilhas e baterias são coodispostas.

Segundo consulta ao SIAM, o município recebeu prorrogação de prazo de validade da LI/LP concomitantes do aterro sanitário de Santa Luzia pelo Parecer Único nº 149/2012 pelo IGAM.

Devido ao seu porte populacional, o município de Santa Luzia deveria cumprir a DN 119/2008, adotando forma regularizada de disposição final de RSU e minimizando os impactos ambientais negativos ao meio ambiente.



Entrada do aterro.



Lagoa de estabilização de chorume.



Lixo exposto sem recobrimento.



Animais no local.

Conjunto de Fotos 32 – Aterro Controlado Santa Luzia.

### 3.34. Esmeraldas (12/11/2012) – Depósito de lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 47' 11,1"	<b>W</b>	44° 17' 59,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Esmeraldas possui população urbana de 56.215 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito opera diariamente, perfazendo um total de 30 t/dia. A área do depósito é de propriedade da prefeitura, sendo localizada a mais de 500m de núcleo populacional e a mais de 100m de estradas, não existindo curso d'água a mais de 300 m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra e cascalho, em condições regulares de trafego. O local é isolado por cerca; possui placa de identificação; vigia 24 horas e portão, que no momento da visita estava danificado. Não existe sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos diretamente sob o solo sem recobrimento. Verificou-se grande quantidade de lixo disperso pelo local, inclusive nas vias de acesso ao depósito. Observou-se presença de catadores e animais (cachorros e urubus). Foi informado que 20 catadores trabalham no local. Constatou-se uma moradia nas dependências do depósito.

Os RSS são coletados separadamente e enviados para empresa especializada. Os pneumáticos são dispostos a céu aberto em vários pontos do depósito. Lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias são coadispostas. Não se faz a compactação e/ou recobrimento do lixo.

Há uma empresa terceirizada trabalhando no recebimento direto de restos de animais de frigoríficos dentro do depósito. As carcaças são armazenadas em um pequeno depósito para manufatura de farinha de ossos. Observou-se que neste depósito há armazenamento de vísceras animais, que em partes, ficam espalhadas pelo chão. Segundo informado o que não é utilizado na produção da farinha de ossos é disposto em vala separada.

O município de Esmeraldas foi autuado, segundo consulta ao SIAM, por descumprir determinação ou deliberação do COPAM, presente no processo nº 01460/2002/001/2007.

Dessa forma, o município descumpriu DN 119/2008, que convocou municípios com população urbana superior a 30.000 habitantes a formalizarem processo de licenciamento ambiental para sistema de tratamento e/ou disposição de RSU.



Pneus dispostos a céu aberto.



Moradia construída nas dependências do Depósito.



Presença de catadores.



Depósito de carcaças de animais.

Conjunto de Fotos 33 – Depósito de Lixo Esmeraldas.

### 3.35 Ribeirão das Neves (14/11/2012) – Aterro Controlado

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 48' 35,3"	<b>W</b>	44° 01' 54,5"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Ribeirão das Neves possui população urbana de 294.153 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o aterro opera de segunda a sábado, perfazendo um total de 182 t/dia. A área é de propriedade da prefeitura, estando localizada a mais de 500m de núcleo populacional e às margens da Rodovia LMG 806, não existindo curso d'água a mais de 300 m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada em condições adequadas de tráfego. O local é isolado por cerca e portão com trinca, possui placa de identificação e vigia 24 horas. Não existe sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos em plataformas. Verificou-se pouco lixo disperso, já que ele é compactado e recoberto diariamente. O local possui balança em funcionamento na entrada, dreno de gases e dreno de chorume, o qual é coletado e enviado para Estação de Tratamento de Esgoto - ETE. O município realiza coleta seletiva através da Associação Comarim.

Os RSS são coletados separadamente e enviados para empresa Serquip. Os pneumáticos são armazenados em ecopontos. Lâmpadas fluorescentes são coodispostas e as pilhas e baterias recolhidas no ponto de coleta da prefeitura. O local não recebe carcaças de animais.

Segundo consulta ao SIAM, o município possui Licença Prévia – LP para aterro sanitário conforme processo nº 00093/1996/007/2003, porém a LP encontra-se indeferida. Além disso, Ribeirão das Neves foi autuado nos artigos 125, 116 e 122 do decreto nº 44.844/08, a saber: Instalar, construir, testar, operar ou ampliar atividade efetiva ou potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente sem Licenças de Instalação ou de Operação; Descumprir determinação ou deliberação do COPAM e Causar poluição ou degradação ambiental respectivamente.

Mediante este fato, o município descumpriu DN 119/2008, que convocou municípios com população urbana superior a 30.000 habitantes a formalizarem processo de licenciamento ambiental para sistema de tratamento e/ou disposição de RSU. Considerando as condições insatisfatórias do depósito de lixo de Esmeraldas, recomenda-se instalação de sistema adequado de disposição de resíduos.



Balança na entrada do aterro.



Dreno de gases.



Armazenamento de chorume.



Área de operação. Observa-se dreno de gases.

Conjunto de Fotos 34 – Aterro Controlado Ribeirão das Neves.

**3.36. Sabará (28/11/2012) – Aterro Sanitário**

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 51' 6,8"	<b>W</b>	43° 50' 48,2"
--------------------------	----------	--------------	----------	---------------

O município de Sabará possui população urbana de 123.084 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o aterro opera diariamente perfazendo um total de 3.800 t/dia provenientes dos municípios de Belo Horizonte, Sabará, Caeté, Confins, Ibirité, Lagoa Santa, Moeda, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Santana do Riacho, São José da Lapa, Vespasiano e Capim Branco. O aterro recebe também os lodos desidratados das Estações de Tratamento de Esgoto – ETE's da COPASA (Arrudas e Onça).

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada asfaltada em condições adequadas de tráfego. O local é isolado, identificado e possui sistema de drenagem pluvial, encaminhada para bacia de sedimentação e posterior lançamento no Rio das Velhas. O empreendimento possui quatro balanças rodoviárias e sistema de comunicação (telefone, celular e internet). Considera-se satisfatórias as instalações de apoio e paisagismo. Os funcionários portavam devidamente os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

Os RSU são dispostos em rampa e o procedimento de compactação e recobrimento é diário, sendo a jazida de empréstimo situada no próprio local. Observou-se a queima de gases nos drenos de e água de chuva empoçada na frente de operação. O dique de contenção estava revegetado, possuía sistema de drenagem pluvial e escadas hidráulicas. Observou-se que uma escada hidráulica havia desmoronado, sendo instalada lona para estabilização do maciço como medida paliativa, até a construção de uma nova escada. Os taludes encerrados estavam parcialmente revegetados. Verificou-se a presença de 4 piezômetros instalados no local.

Os lixiviados são direcionados para tanque de armazenamento e encaminhados diariamente às ETE's da COPASA. Foi informado que está sendo construído novo tanque de acumulação de lixiviado, além de estudos de novas tecnologias para o tratamento deles.

Existem 4 pontos de monitoramento de água subterrânea à jusante, sendo que um deles foi tamponado pela ausência de água. Não existe ponto de monitoramento de água subterrânea à montante. Segundo informado, será instalado no momento da ampliação. Todos os pontos estavam identificados e lacrados. O monitoramento topográfico é quinzenal e quando necessário, diário.

Conclui-se que o Aterro Sanitário do município de Sabará, opera de forma satisfatória.





Frente de operação



Talude encerrado e parcialmente revegetado.



Tanque de armazenamento de lixiviado.



Um dos poços de monitoramento.

Conjunto de Fotos 35 – Aterro Sanitário Sabará.

### 3.37. Matozinhos (19/12/2012) – Depósito de Lixo

<b>Coordenadas SAD69</b>	<b>S</b>	19° 31' 24,0"	<b>W</b>	44° 06' 14,4"
--------------------------	----------	---------------	----------	---------------

O município de Matozinhos possui população urbana de 30.877 habitantes (censo 2010 – IBGE). Segundo informado, o depósito recebe cerca de 7 a 8 caminhões de RSU por dia, sendo esses do tipo comercial, domiciliar e público, mas não se sabe a quantia exata em toneladas de resíduo. A coleta dos resíduos está reduzida a uma vez por semana em cada bairro. Segundo informado, a área do depósito é de propriedade da prefeitura, estando localizada a mais de 500m de núcleo populacional e a mais de 100m de estradas. Não se verificou curso d'água a mais de 300 m.

O acesso ao empreendimento é realizado por estrada de terra, em condições adequadas de tráfego. O local é isolado por cerca; portão e não possui placa de identificação. Não existe sistema de drenagem pluvial.

Os RSU são dispostos diretamente sob o solo sem recobrimento. Verificou-se grande quantidade de lixo disperso pelo local, inclusive nas vias de acesso ao depósito. Observou-se presença de grande quantidade de catadores e urubus. Foi informado que 30 catadores trabalham no local. No momento da visita, grande quantidade de resíduo estava sendo queimado.

O depósito não recebe RSS, porém não souberam informar sobre sua atual disposição. Segundo informado, os pneumáticos, pilhas e baterias são codispostos. O município realiza coleta seletiva a partir da Associação de catadores ASMATOZ.

O município de Matozinhos possui Aterro Sanitário instalado, com presença de instalações de Usinas de Triagem de RSU no local. Porém, aguarda liberação da Licença de Operação.

Conclui-se que o município de Matozinhos opera depósito de lixo, descumprindo DN 126/2008, que convocou os municípios com população entre 20 mil e 30 mil habitantes ao licenciamento ambiental de sistemas adequados de tratamento ou destinação final de resíduos sólidos urbanos.



Prática de queima de RSU



Grande quantidade de Big-Bag's.



RSU dispostos diretamente no solo



Resíduos dispersos na entrada do depósito.

Conjunto de Fotos 36 – Depósito de lixo de Matozinhos.

#### 4. Panorama da Destinação de RSU até Dezembro de 2012

Com base nas visitas realizadas ao longo do ano de 2012 pela FEAM (Gerência de Resíduos Sólidos Urbanos), tem-se a Tabela 5 com os dados da situação da disposição final de RSU até o dia 19/12/2012.

A partir dos dados coletados, será possível subsidiar o planejamento das ações a serem executadas junto aos municípios nos próximos anos, até 2014.

**Tabela 5 - Classificação após Etapa de Levantamento de Dados**

<b>Dia da Visita Técnica</b>	<b>Município</b>	<b>Empreendimento</b>
31/05/2012	Prudente de Moraes	UTC
26/06/2012	Curvelo	Lixão <sup>(1)</sup>
06/07/2012	Jaboticatubas	Lixão
18/07/2012	Itabirito	Aterro Sanitário
24/08/2012	Ouro Preto	Lixão
04/09/2012	Gouveia	Lixão
04/09/2012	Datas	Lixão
05/09/2012	Diamantina	Aterro Controlado
19/09/2012	Funilândia	Aterro Controlado
19/09/2012	Paraopeba	Lixão
20/09/2012	Araçai	Aterro Controlado
20/09/2012	Cordisburgo	Aterro Controlado
25/09/2012	Corinto	Lixão
26/09/2012	Santo Hipólito	Lixão
26/09/2012	Monjolos	Lixão
27/09/2012	Morro da Garça	Aterro Controlado
02/10/2012	Congonhas do Norte	UTC
03/10/2012	Santana do Riacho	Aterro Sanitário <sup>(2)</sup>
03/10/2012	Santana do Pirapama	Aterro Controlado
04/10/2012	Baldim	Lixão
04/10/2012	Jequitibá	Aterro Controlado
23/10/2012	Conceição do Mato Dentro	Lixão
24/10/2012	Presidente Kubitschek	UTC
25/10/2012	Inimutaba	Aterro Controlado
25/10/2012	Presidente Juscelino	Aterro Controlado
26/10/2012	Taquaraçu de Minas	Lixão
29/10/2012	Buenópolis	Lixão
29/10/2012	Joaquim Felício	Aterro Controlado
30/10/2012	Augusto de Lima	Aterro Controlado
05/11/2012	Nova União	Lixão
07/11/2012	Várzea da Palma	Lixão
08/11/2012	Lassance	Lixão
09/11/2012	Santa Luzia	Aterro Controlado
12/11/2012	Esmeraldas	Lixão
14/11/2012	Ribeirão das Neves	Aterro Controlado
28/11/2012	Sabará	Aterro Sanitário
19/12/2012	Matozinhos	Lixão
(1) Atualmente dispõem os RSU em Aterro Sanitário		
(2) Envia os RSU para o Aterro Sanitário em Sabará		

## 5. Diagnóstico

Após a etapa de levantamento primário dos dados, através de vistorias *in loco*, chegou-se ao seguinte resultado: dos 51 municípios da bacia, 18 dispõem os RSU em aterros sanitários; 3 possuem Usinas de Triagem e Compostagem regularizadas (UTC's); 13 dispõem em aterros controlados; e 17 enviam os resíduos para depósitos de lixo a céu aberto ou "lixões".

A Figura 2 apresenta a distribuição percentual dos municípios nas formas de destinação de RSU na BRV, atualizada até dezembro de 2012.

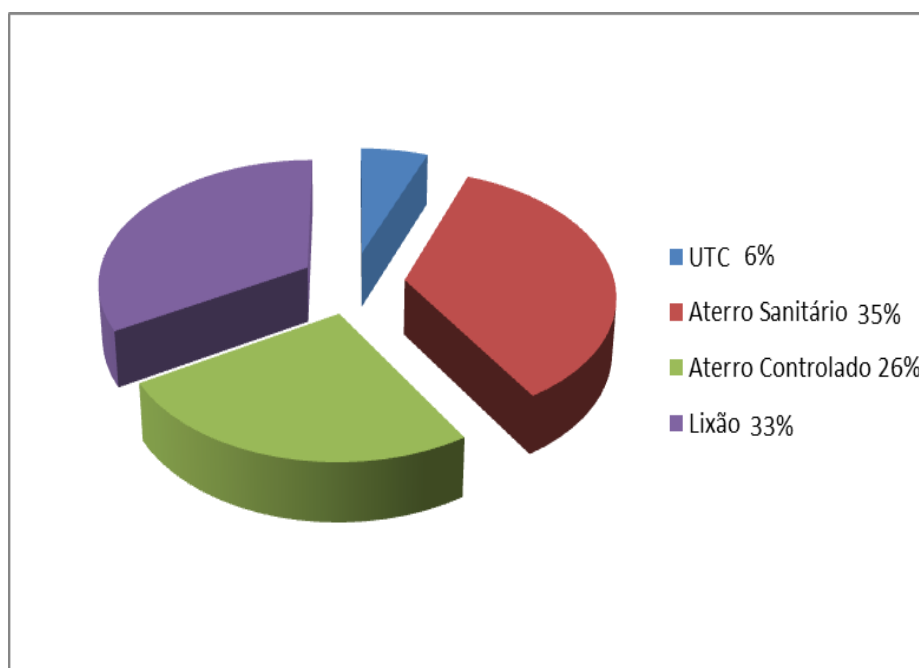


Figura 2 - Panorama da destinação de RSU no Rio das Velhas – Dez/2012

Os aterros sanitários estão situados nos municípios de Contagem, Itabirito, Pirapora, Sabará e Sete Lagoas. O aterro sanitário em Sabará é operado por empresa privada e atende também, por meio de contratos de prestação de serviços, os municípios de Belo Horizonte, Caeté, Capim Branco, Confins, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Rio Acima, São José da Lapa e Santana do Riacho. Vale ressaltar que o município de Matozinhos rompeu contrato para disposição de resíduos no aterro de Macaúbas (Sabará).

A Tabela 6 abaixo contém a lista atualizada dos municípios que destinam os RSU a aterros sanitários após vistorias realizadas pelos municípios da BRV.

**Tabela 6 - Municípios que destinam RSU em Aterros Sanitários (Dezembro/2012)**

Município	População Urbana (IBGE – 2010)	Local de Disposição final de RSU
Belo Horizonte	2.375.151	Sabará
Caeté	35.436	Sabará
Capim Branco	8.090	Sabará
Confins	5.939	Sabará
Contagem	601.400	No município
Curvelo	67.382	No município
Itabirito	43.566	No município
Lagoa Santa	48.949	Sabará
Nova Lima	79.232	Sabará
Pedro Leopoldo	49.953	Sabará
Pirapora	52.385	No município
Raposos	14.552	Sabará
Rio Acima	7.547	Sabará
Sabará	114.468	No município
Santana do Riacho	2.279	Sabará
São José da Lapa	11.400	Sabará
Sete Lagoas	208.956	No município
Vespasiano	104.527	Sabará

As Usinas de Triagem e Compostagem (UTC's) regularizadas existentes situam-se nos municípios de: Congonhas do Norte; Presidente Kubitschek; e Prudente de Moraes (Tabela 7).

**Tabela 7 - UTC's em operação (Dezembro 2012)**

Município	População Urbana (IBGE – 2010)	Local de Disposição final de RSU
Congonhas do Norte	2.598	Regular no município
Presidente Kubitschek	2.017	Regular no município
Prudente de Moraes	9.199	Regular no município

Os 13 municípios que dispõem os RSU em aterros controlados estão listados na Tabela 8. Esta forma de disposição final dos resíduos é paliativa e deve seguir aos requisitos técnicos definidos na Deliberação Normativa COPAM nº 118/2008, até que a municipalidade possa dispor os RSU em um sistema ambientalmente adequado.

Como descrito no Capítulo 2 deste Relatório, a disposição final de resíduos sólidos urbanos em aterros controlados pode, caso seja mal operado ou não haja uma manutenção adequada, passar para a condição de depósito de lixo.

Durante vistorias realizadas, observou-se que alguns municípios classificados como aterro controlado pela Tabela 3, estão hoje operando como lixões. São estes: Baldim; Conceição do Mato Dentro; Datas; Gouveia; Monjolos; Nova União; Ouro Preto; Paraopeba; e Taquaraçu de Minas.

Dessa forma, a Tabela 8 representa a situação atual dos municípios que dispõem seus RSU em aterros controlados:

**Tabela 8 – Aterros Controlados em operação (Dezembro 2012)**

Município	População Urbana (IBGE – 2010)	Local de Disposição final de RSU
Araçaí	1.783	No município
Augusto de Lima	2.924	No município
Codisburgo	5.961	No município
Diamantina	40.064	No município
Funilândia	2.029	No município
Inimutaba	4.743	No município
Joaquim Felício	2.526	No município
Morro da Garça	1.522	No município
Jequitibá	1.963	No município
Presidente Juscelino	1.846	No município
Ribeirão das Neves	294.156	No município
Santa Luzia	202.378	No município
Santana do Pirapama	3.331	No município

Cerca de 33% dos municípios da BRV (totalizando 17 municípios) destinam seus resíduos sólidos urbanos para lixões. Pode-se observar um aumento no número de depósitos de lixo na bacia justamente pelo fato da má operação e manutenção dos aterros controlados.

**Tabela 9 - Lixões na bacia do Rio das Velhas (Dezembro 2012)**

Município	População Urbana (IBGE – 2010)	Local de Disposição final de RSU
Baldim	5.067	No município
Buenópolis	7.767	No município
Conceição do Mato Dentro	12.269	No município
Corinto	21.194	No município
Datas	3.088	No município
Esmeraldas	56.215	No município
Gouveia	8.229	No município
Jaboticatubas	10.740	No município
Lassance	3.882	No município
Matozinhos	30.877	No município
Monjolos	1.403	No município
Nova União	2.874	No município
Ouro Preto	61.120	No município
Paraopeba	19.663	No município
Santo Hipólito	2.249	No município
Taquaraçu de Minas	1.755	No município
Várzea da Palma	31.313	No município

Sediado no município de Curvelo, o aterro sanitário que atenderá 27 municípios em um consórcio municipal, apresenta-se em fase final de instalação. Segundo as vistorias realizadas, 13 destes municípios fazem parte da BRV: Augusto de Lima; Buenópolis; Cordisburgo; Corinto; Funilândia; Jaboticatubas; Santana de Pirapama; Santo Hipólito; Inimutaba, Araçaí, Monjolos, Morro da Garça e Presidente Juscelino.

Durante a fase de levantamento dos dados primários, observou-se a presença de UTC's abandonadas e/ou inoperantes nos seguintes municípios: Jaboticatubas; Jequitibá; Joaquim Felício; Lassance; Monjolos; e Santo Hipólito. A Tabela 10 a seguir mostra a situação da cada UTC:

**Tabela 10 - UTC desativadas**

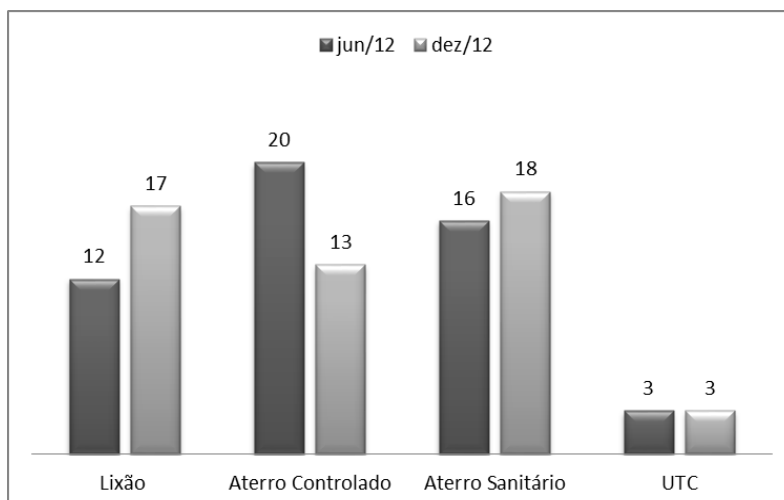
Município	Situação da UTC
Jaboticatubas	Abandonada
Jequitibá	Inoperante
Joaquim Felício	Sem regulamentação
Lassance	Abandonada
Monjolos	Inoperante
Santo Hipólito	Inoperante

## 6. Conclusão

Após as informações coletadas nas visitas de diagnóstico, realizadas em empreendimentos distintos, chega-se à conclusão que mesmo naqueles que possuem regularização ambiental (aterro sanitário ou UTC), verificou-se a existência de recorrentes falhas operacionais, principalmente na vala para disposição final dos resíduos ou rejeitos, tais como: recobrimento inadequado, o que contribui para atração de animais; falhas nos sistemas de drenagem de lixiviado e gases; baixa eficiência na triagem e na compostagem dos RSU (disposição na vala de rejeito de material reciclável e/ou orgânico).

Aterros controlados projetados e operados indevidamente podem ocasionar efeitos nocivos ao meio ambiente e à sociedade, transformando-se em lixões. Tal fato pôde ser observado nos municípios de: Baldim; Conceição do Mato Dentro; Datas; Gouveia; Monjolos; Nova União; Ouro Preto; Paraopeba; e Taquaraçu de Minas. Até junho de 2012, os empreendimentos destes municípios estavam classificados como aterro controlado. Após as visitas realizadas, observou-se que a disposição final de resíduos sólidos urbanos destes municípios era então, realizada em lixões, destacando-se a vulnerabilidade da utilização de aterros controlados como disposição final de resíduos sólidos urbanos.

Portanto, o número de lixões na bacia do Rio das Velhas cresceu em comparação ao último semestre, passando de 24% para 33% do total dos municípios da bacia, como pode ser observado na figura 3 abaixo:



**Figura 3 - Comparativo da situação de junho e dezembro de 2012**

Dessa forma, aspectos como: o comprometimento com as questões ambientais dos gestores municipais; responsabilidade técnica; e mão de obra qualificada devidamente treinada e capacitada, para a manutenção e operação dos aterros controlados e principalmente sanitários, tornam-se fundamentais para que a erradicação de lixões na BRV seja efetivada.

Com o início da operação do aterro sanitário no município de Curvelo, o número de lixões e aterros controlados na bacia do Rio das Velhas tende a diminuir pelo fato do consórcio intermunicipal firmado entre 13 municípios que pertencem a Bacia. Cabe ressaltar que até dezembro de 2012, apenas o município de Curvelo dispõe seus resíduos no aterro sanitário do município, que possui uma Autorização Provisória de Funcionamento até se fazerem todas as adequações exigidas no licenciamento ambiental.

Concluídas as pendências do processo de licenciamento do aterro sanitário do município de Curvelo, estão previstas, para o ano 2013, o encerramento de oito aterros controlados (Augusto de Lima, Cordisburgo, Funilândia, Santana do Pirapama, Inimutaba, Morro da Graça e Presidente Juscelino) e cinco lixões (Buenópolis, Corinto, Jaboticatubas, Santo Hipólito e Monjolos) existentes na BRV, que encerrarão suas atividades para posterior disposição de seus RSU no município de Curvelo.

Em relação aos municípios de Jaboticatubas, Jequitibá, Joaquim Felício, Lassance e Monjolos, destaca-se a situação de abandono da infraestrutura da UTC. Diante este fato, fica evidente a necessidade de apoiar estes municípios, com objetivo de integrá-los aos sistemas de gestão de RSU da região.

Do ponto de vista da bacia, observa-se que na região do Alto Velhas a situação é menos crítica, quanto à forma de destinação dos RSU, que na região do Baixo Velhas, onde se situa a maior parte dos lixões e aterros controlados. Ações mais efetivas deverão ser implementadas nesta região, priorizando a gestão compartilhada. Os únicos aterros sanitários existentes no Baixo Velhas situam-se nos municípios de Curvelo e Pirapora, sendo que neste, verificou-se várias irregularidades operacionais.

A Lei Federal de Resíduos Sólidos 12.305/2010 estipulou em seu Art. 54 que: “A disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, observado o disposto no § 1º do art. 9º, deverá ser implantada em até 4 (quatro) anos após a data de publicação desta Lei”, ou seja, até agosto de 2014.

De acordo com cronograma da Meta 2014, subprojeto “Gestão de Resíduos e Efluentes”, as metas pactuadas em “número de municípios sem disposição de RSU em lixões” são progressivas: 35 municípios no ano de 2012; 40 em 2013; 45 em 2014; e 51 em 2015.

O panorama atual aponta um cenário favorável para o cumprimento das metas, considerando a formalização do Consórcio Intermunicipal sediado em Curvelo e no futuro próximo, a operação do aterro sanitário em Matozinhos e a formalização do termo de cooperação técnica entre a FEAM e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, com fins de promover o apoio aos municípios da bacia visando à erradicação dos lixões e implantação de sistemas adequados, com a devida regularização ambiental.

Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2012.



**Autor:**

Marcelo Viana de Ávila – Analista Ambiental da GERUB

**Colaboradores:**

Juliana Oliveira de Miranda Pacheco – Analista Ambiental da GERUB

Alice Afonso de Matos – Analista Ambiental da GERUB

Julia Tunes Alvares da Silva – Bolsista FAPEMIG

Gleice Moreira Sena Alvarenga – Estagiária da GERUB

Rodrigo de Paula Hamzi – Estagiário da GERUB

**Gerente de Resíduos Sólidos Urbanos:**

Francisco Pinto da Fonseca

**Diretor de Gestão de Resíduos:**

Renato Teixeira Brandão

**Presidente da FEAM:**

Zuleika S. Chiachio Torquetti